FOLHA DE EXERCÍCIOS 1 1-0 a) E uma proposição 1 V1=1-0 valor lógico P = "100 e' maior que 10" = 1 9 = "11 & um no primo" = 1 b) E uma proposição p => q = 1 - D value lógico p= "Para todo o nº x, se x72" q="x2+5>3x" e) Não é proposição, depende da opinião pessoal d) Paea algum n EIN, 2 = n2 " (D caso n=2, visto que neiN, trata-se de uma proposição mento de valor lógico 1. e) Não se trata de uma proposição, pois varia consoante o valor que seja atribuído a n. 2-0 tautologia -> fórmula que tem valor lógico 1, independentemente da interpretação a) [(p =>q) 1 p] => q 6) (~pvq) Ap) => q (=) (=) ((~p ∧ p) v (q ∧ p)) =>q (=)  $(=) ( 0 \lor (q \land p) ) =>q (=)$ (q n p) => q (=) (a) N (a) N (a) (=) (~Q V VP) 4 Q (=) (=) (~q vq) v (~p vq) (=) (=) 1 v (NPVq) (=) (=) 1,, - D independentemente do valor lógico de (vp va), logo, + rata-se de uma tautológia b) [p n(1p)] => q (=) (=) () => q (E) (=) 1 - s independentemente de valor légico de q, lego trata-se de uma tautologia. e)[(pvq) 1 (~pvR)] => (qvR) 6) (=) ~ [ (pvq) ~ (~pvR)] v (qvR) (=) (=) (~p ~ ~q) ~ (p ~ ~R) ~ (q ~ R) () ( ) ( NP N Nq ) VQ VR V ( PN NR ) () (=)[(~pvq) \ (~qvq)] \ ((Rvp) \ (Rv~R)] (=)

(=) (NPV9) V (RVP) (=)

(=) (~p vp) V(q vR) (=) 1 V(q vR) (=)1

l'independentements do

valor lógico de (que), logo é uma tautológia

3-> p ∧(~R)∧ q	
P   9   R   ~ R   P N (~ R) N 9	
1 1 1 0 0	
1 1 0 1 1 1	
1 0 1 0 0	
10010	
0 1 1 0 0	
01010	
0 0 1 0 0	
0 0 0 1 0	
4- a) (	
pv[qn~p] (=)	
(pv q) n (pv ~p) (=)	
(pvq) 1 (e)	
(pvq)	
b) ~ [ (~p) ~ (~q)] 6)	
6) P V 9	
(c) [pnq] v [pn ~q] (d) (d) [pnq] v [pn ~q] (e)	(q)] (e)
E) (	1 ( a ~ ~ q ) ] (=)
	1] (=)
(=) [ (=) p \ \ \ \ \ (=)	
(=) P //	] (=)
(=) [ (	
(=) (	=)
(e) (	
5-1 d) [(~pvq) np] => q => +0	V como exemplificado
S- al (ISPO 4) A PJ 9 no	l como exemplificado  exercício 2.0) e  ma fautología e, por  ensequência, uma formula  valida.
Co	insequência, lima fórmula

```
5-> b) [(p=>q) n (R=> ~q)] =>(p=> ~R) =>
    (c) [(~p v q) ~ (~R v ~q)] => (~ p v ~R) (=)
   (=) ~[ (~p v q) ~ (~R ~ ~q)] ~ (~p ~ ~ R) 6)
   (p 1 ~d) ~ (x 2 d) ~ (~b ~ ~ K)(=)
   6) ~pv(pn~q) v ~Rv(RAq) (=)
    (=) (~p v p) A (~p v ~q) v (~R V R) A (~R V Q) (=)
    (=) (~p v ~q) v (~R v q) (=)
    (=) (~pv~R) v (~q vq) (=)
                                     _p logo e uma fórmula válida
    (=) (~p v ~R) V 1 (=)
   (=) 1 -0 indépendentemente de valor légico de lupror)
5-0e)[(qv~p) n~q]=>p(=)
    => ~ [ (q v np) n nq] v p (=)
    €) ~ [ (q n ~ q) v (~ p n ~ q)] v p €)
    (=) p v q v p (=)
    (=) pvq-p depende, do valor lógico de pe de q,
5-0d) [p=>~p]=>~pe)
  (e) (Np V Np) => Np (=)
  (=) ~ (~p) V ~p (=)
  (=) P V NP (=)
  (=) 1 - p independentemente do valor lógico de p,
trata-se de uma fórmula votida.
                                  p => (q VR)(=)
6-D (p=29) V (p=2R) (=)
                              (=) ~pv (qvR) (=)
(=) (~pvq) v (~pvk) (=)
                            ( E) NP V Q VR ,
€) (~p v ~p) v (q v R) (=)
                         > são logicamente equivalentes,
(=) NPVQVR //
                           tal como quería mos demonstrar
4-0 ~ (p => (qv R)) (=)
                                ~ (p=>q)(=)
 (=) ~ (~p v (q vR)) (=)
                               6) N(NP VQ)(=)
 (=) (PA~9)A~R
                               (=) p 1 ~9
   () ~ (p => (q v R)) implica
logicamente que
     ~(p=>q), tal como demonstrado"
```

1	a) q=> R
min province of the second	b) $\rho = \lambda R$
	e) q=>p
	d) d => p
	e) q => (p => R)
	$p \Rightarrow (q \Rightarrow R) \Leftrightarrow (p \Rightarrow q) \Rightarrow R \Leftrightarrow $
	$\sim \rho \vee (q \Rightarrow R \in)$ (=) $(\sim \rho \vee q) \Rightarrow R (=)$
(=)	$\sim \rho \vee (\sim q \vee R) \in (=) (\rho \wedge q) \vee R$
(E)	~pv~qvRJ DB
P 9	R A B
1 1	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
	(Samular par sar equivalentes
1 0	
	0 1 07
0 1	
0 1	
0 0	
0 0	Q 1 0 0 1
10	a) crào está correta
	b) Está correta
	e) Está correta
	d) Está correta
	e) Esta correta
11-	O António e a Dalila estar a conversar

CALLET EL BY EVER AN EL BY EVER